PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
E DO ABASTECIMENTO

Departamento de Economia Rural - DERAL

CONDIÇÕES DE TEMPO E CULTIVO

02 a 08 de julho de 2024

Do dia 02 ao dia 04, o tempo permaneceu estável e com predomínio do sol, favorecendo o risco de incêndio alto/muito alto em todo Paraná. Na sexta-feira (05), houve a presença de nebulosidades e as temperaturas ficaram mais baixas na região Sul. No final de semana o tempo ficou instável e ocorreram chuvas entre o oeste, sudoeste e sul, as demais regiões permaneceram ensolaradas. Na segunda-feira (08) foram registradas chuvas e temperaturas baixas em praticamente todo o estado.

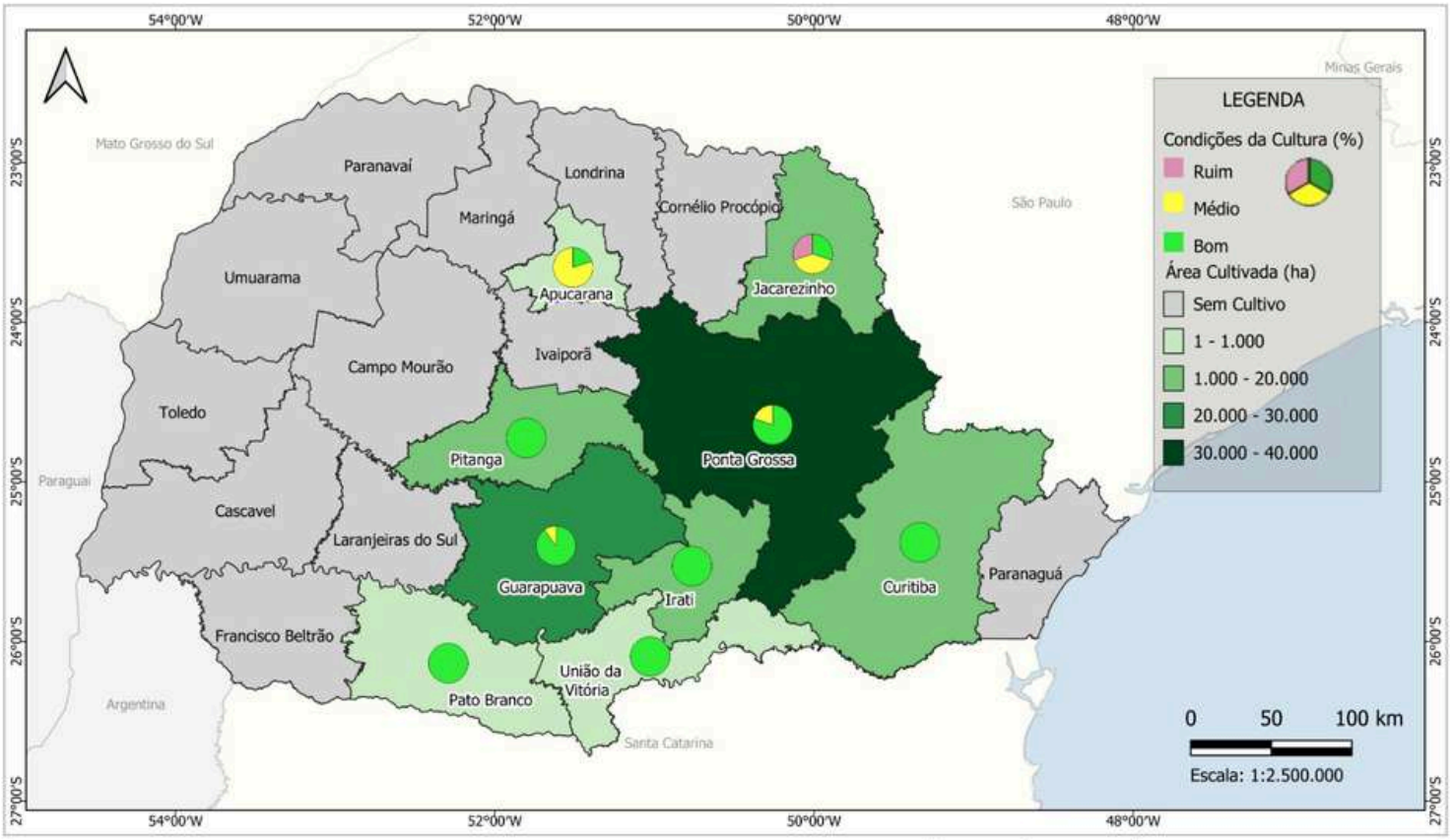
02/07	03/07	04/07	05/07	06/07	07/07	08/07
Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo	Segunda-feira

Plantio, colheita e situação de lavouras selecionadas referentes ao dia **08/07/2024**

CULTURA	ÁREA*		CONDIÇÃO*			FENOLOGIA*				
Safra	Plantio	Colheita	Ruim	Média	Boa	Germinação	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
			(%)							
Safra 2023/24										
Batata *(2ª safra)*	99	88	-	16	84	-	70	-	14	16
Café	100	60	1	20	79	-	-	-	0	100
Cevada	100	-	1	15	84	4	85	11	0	-
Milho *(2ª safra)*	100	66	21	36	43	-	-	-	7	93
Trigo	99	-	10	23	67	3	65	25	7	0

Observação: Os dados expressos com "-" representam zero absoluto; os dados expressos com "**0**" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

ÁREA CULTIVADA E CONDIÇÕES DA CEVADA



RELATÓRIO PSS - ÁREA CULTIVADA E CONDIÇÕES DA LAVOURA - CULTURA DA CEVADA

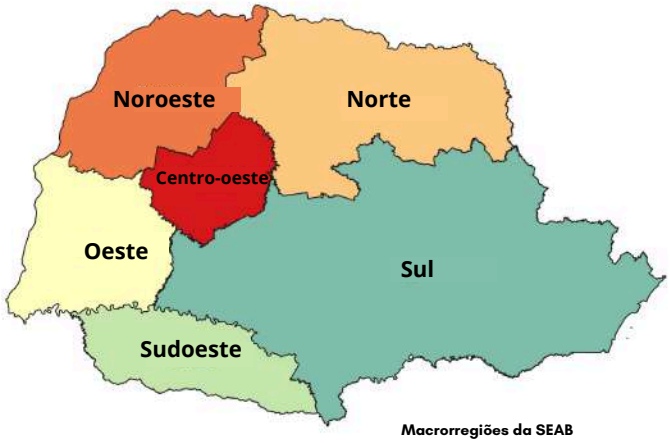
PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
E DO ABASTECIMENTO

DATA: 08 de julho de 2024.

Elaboração: Departamento de Economia Rural - DERAL

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

Datum: Sirgas 2000
Divisão politica: IBGE 2022
Média municipal de percentual plantado na data de referência.
Dados provinientes do relatório semanal de Plantio/Colheita.
Para acessar os dados detalhadamente, visite:
"www.agricultura.pr.gov.br/deral/safras"



Macrorregiões da SEAB

As informações a seguir foram compiladas de relatórios encaminhados ao longo da semana pelos funcionários lotados em Núcleos Regionais de todas as regiões do Paraná.

Encerrou-se o período de mais de 40 dias sem chuvas em parte do Estado nesta segunda-feira. Onde houve precipitações, há grande expectativa de melhora das condições das culturas, mas há prejuízos concretizados.

As **uvas** e **laranjas** continuam sendo colhidas e comercializadas nos mercados regionais.

Os trabalhos de colheita das lavouras de **cana-de-açúcar** evoluíram na semana anterior e estão interrompidos no momento, devendo ser retomados assim que as chuvas cessarem.

A colheita do **café** também foi brevemente interrompida pela chuva, e tem se comportado de forma diversa no Estado, apesar das condições climáticas terem favorecido o avanço até este momento.

Os produtores de **mandioca** continuam a colheita, mas as cotações da raiz não são animadoras. A estiagem está prejudicando o plantio da nova safra, dificultando o nascimento e a brotação das manivas de mandioca nas áreas já plantadas. No momento, os produtores estão aguardando melhores condições climáticas para dar continuidade aos trabalhos.

A colheita do **milho** progrediu bastante, sendo interrompida só na segunda com a volta das chuvas. As lavouras do Norte e Noroeste, em geral, estão com produtividades baixas e há áreas totalmente perdidas, ainda que algumas lavouras eventualmente surpreendam positivamente. Boa parte dos produtores está solicitando o seguro agrícola. Uma pequena parte do milho ainda está em enchimento de grãos, e nestas devem ser prejudicadas pela seca. No Sul, por outro lado, as produtividades devem ficar na média ou até acima desta, apesar da piora nas produtividades das áreas colhidas nesta semana.

Grande parte do **trigo** encontra-se em fase de florescimento e frutificação e, em muitas destas áreas mais adiantadas ainda não houve chuvas significativas após o plantio.

Sendo assim, apresentam porte reduzido, baixo perfilhamento e área foliar diminuída. Relatos indicam um grande número de acionamentos de seguro. Apesar das temperaturas acima da média, os pulgões estão com baixa incidência, mas há relatos constantes de lagartas. Também foi observada a presença de ferrugem em algumas áreas. Entre as lavouras já beneficiadas pelas precipitações, as chuvas chegaram tarde demais e o potencial produtivo foi reduzido. Entretanto, nos municípios que estão concluindo agora o plantio ou em que grande parte das lavouras está em desenvolvimento vegetativo, as condições foram mais favoráveis. As áreas apresentam boas condições e bom andamento dos tratos culturais. Após a chuva registrada, os manejos com fungicidas e inseticidas voltaram a se intensificar, embora haja necessidade de maior umidade na cultura para que os manejos nitrogenados, nutricionais e químicos possam operar em condições ideais.

A cultura da **cevada** também sofreu perdas irreversíveis com a seca nas lavouras semeadas há mais tempo, especialmente em solos arenosos ou rasos com manejo inadequado, resultando em baixo crescimento e ressecamento das folhas inferiores. Além disso, a escassez de chuva tem favorecido o aparecimento de pragas, especialmente o pulgão. A doença bruzone tem exigido dos produtores medidas de controle, e em parte das áreas já foram realizadas três aplicações.

Os produtores aceleraram o plantio dos cereais de inverno, principalmente trigo e cevada, confiando na previsão de chuvas para esta semana. Os trabalhos estão praticamente encerrados.

As **pastagens** estão em condições muito precárias no Noroeste, e a maioria dos produtores de gado de corte não possui ou tem muito pouca área plantada para suplementação, com cana-de-açúcar ou **napier**, por exemplo. Os animais estão perdendo peso dia após dia. No caso do gado leiteiro, a maioria possui **silagem** ou forragem, mas também estão enfrentando dificuldades devido às silagens de inverno terem sido prejudicadas pela seca. Nas demais regiões a situação das pastagens é menos grave, mas também são usadas silagens como alternativa para suprir as necessidades do rebanho.

A colheita da maior parte da **batata** foi finalizada com produtividade satisfatória, e os bons preços animaram os produtores. Nas áreas com pivôs de irrigação, a cultura está em desenvolvimento vegetativo e mantendo um bom aspecto.

Os produtores estão finalizando a semeadura da **cebola**, enquanto as lavouras já estabelecidas continuam a ser irrigadas para garantir um bom desenvolvimento.

No cultivo de **hortaliças**, os produtores estão trabalhando no preparo dos canteiros, continuam a semear e colher alfaces, brócolis, couves-flores, couves-manteiga, acelgas, espinafres, rabanetes, entre outros, além de realizar capina e adubação.

Em vista das últimas chuvas, os produtores estão ajustando o manejo das linhas de irrigação nos melhores horários, controlando o gotejamento nos cultivos para obter os melhores resultados.

Ainda sobre as geadas da semana anterior, para evitar maiores prejuízos, parte dos olericultores estendeu mantas de TNT sobre os cultivos. Outros relataram que, devido a previsão não indicar uma geada forte, optaram por não fazer a proteção, pois exigiria muita mão de obra. No campo, foram constatados danos superficiais nas hortaliças. Nas áreas de baixada, onde houve queima nas folhas das plantas, houve algumas perdas, mas nada significativo.

O plantio da safra 2024/2025 de **tomate** em estufa está em andamento.

Rios, represas e riachos na região Norte e Noroeste estão sofrendo com a falta de chuvas, com níveis de água abaixo do normal.

Tem havido um alto índice de incêndios, tanto no meio rural quanto no urbano e em terrenos adjacentes às cidades, causando grande transtorno para toda a comunidade.

Milho 2ªSafra em São Sebastião da Amoreira, por Paulo Mileo

CORPO TÉCNICO DERAL - SEDE

Responsáveis Técnicos

Carlos Hugo Winckler Godinho, Edmar Wardensk Gervasio, Eliane Mara Rebelo, Fernanda Marie Yonamini, Francisco Carlos Simioni, Gianna Maria Cirio, Larissa Nahirny Alves, Marcelo Garrido Moreira, Maria Clara Francisco Biazoto, Paulo Fernando de Souza Andrade, Priscila Cavalheiro Marcenovicz, Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva, Thiago De Marchi da Silva

Administrativo

Maria Heloisa Barbosa Cardoso dos Santos

CORPO TÉCNICO DERAL - NÚCLEOS REGIONAIS

Apucarana - Adriano Nunomura; Emília Carreira Miranda de Souza
Campo Mourão - João Dimas do Nascimento; Paulo Soares Borges
Cascavel - Jovir Vicentini Esser; Pâmela Guimarães Zuniga
Cianorte
Cornélio Procópio - Devanir Ladeira; Paulo Rogerio Abrao Mileo
Curitiba - Antonio Carlos Tonon; Edson Roberto Kupka; Jose Alberto Grobe; Marcelo da Silva Gomes; Marcio Garcia Jacometti
Francisco Beltrão - Agustinho Girardello; Antoninho Fontanella; Ricardo Martyn Kaspreski
Dois Vizinhos
Guarapuava - Dirlei Antonio Manfio; Josnei Augusto da Silva Pinto
Irati - Pablo Signor
Ivaiporã - Antonio Vila Real; Randolfo da Costa Oliveira; Sergio Carlos Empinotti
Jacarezinho - Franc Rom de Oliveira; Haroldo Siqueira de Oliveira
Laranjeiras do Sul - Edson Gonçalves de Oliveira; Juarez de Oliveira Andrade
Londrina - Luis Morais Neto; Pedro Guglielmi Junior; Willian Arc Meneghel.
Maringá - Adilson Demito; Andre de Finis;
Paranaguá - Mauricio Lunardon
Paranavaí - Carlos Santos de Araujo; Enio Luiz Debarba; Vitor Inacio Davies Lago
Pato Branco - Ivano Luiz Carniel - *Estagiária*: Maria Luiza Oro Daltoé
Pitanga - Marcelo Serbai
Ponta Grossa - Carlos Roberto Osternack; Cristovam Sabino Queiroz; Luiz Alberto Vantroba
Toledo - Jean Marie Aparecida Ferrarini Triches; Paulo Aparecido Oliva;
Umuarama - Alene Catarina Pacheco dos Santos; Antonio Carlos Favaro; Atico Luiz Ferreira; Elcio Fernandes
União da Vitória - Luiz Carlos Otomaier

Disponível em www.agricultura.pr.gov.br/Boletins-Informativos-Atuais